

BASTIDORES



Lula toma posse?

Por incrível que possa parecer, muitos brasileiros ainda temem uma eventual aventura golpista sobre as eleições de 2022. Seria diferente dos golpes de 1964, quando João Goulart foi derrubado por uma conspiração dos militares. A onda de insatisfação das elites com os projetos realizados no governo, em especial as Reformas de Base foi o mote. PÁGINA 3



Divergências do PT não deve barrar indicação de Camarão para vice de Carlos Brandão

PÁGINA 3

Justiça sem perdão Rosa Weber será relatora contra perdão de Silveira

A ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), será a relatora da ação protocolada pela Rede Sustentabilidade na manhã desta sexta-feira (22/4), contra o indulto concedido ontem ao deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). A graça assinada por Bolsonaro, em decreto presidencial, concede perdão ao ex-policia militar por crimes de ataques à democracia, conforme condenação do STF, julgada na última quarta-feira (20).

PÁGINA 2

Religiosos celebram dia de São Jorge



A Igreja de São Jorge, da Paróquia Sirian Ortodoxa no Maranhão, primeira igreja dedicada ao santo em São Luís, começa neste sábado, 23, o Festejo de São Jorge, data em que se honra o santo. A igreja fica na rua das Videiras, 11, Altos do Turu I. PÁGINA 6

SÃO JOÃO DO MARANHÃO



Ensaios de bumba meu boi agitam final de semana

Um trecho da letra da toada do cantor e compositor Chico Saldanha diz que "no mês de maio tá todo o povo ensaiando", fazendo uma alusão aos ensaios de bumba-meu-boi, primeiro dos quatro ciclos da brincadeira, uma das mais tradicionais do Maranhão. Mas isso era em tempos passados.

PÁGINA 11

Privatização da Eletrobras sairá até julho, diz ministro

PÁGINA 2



SÉRIED Moto e 4 de Julho de olho na primeira vitória

O Papão do Norte foi derrotado na estreia e o time piauiense empatou no primeiro jogo. As duas equipes buscam vencer na competição nacional PÁGINA 10



Enme na final do Prêmio "Sim à Igualdade Racial"

A artista maranhense Enme está na final da edição deste ano, ao lado de nomes como a cantora Iza e o rapper Mano Brown. PÁGINA 11

ELEIÇÕES 2022

Divergências do PT não barram Camarão

RAIMUNDO BORGES
DIRETOR DE REDAÇÃO

A dissidência do PT maranhense sobre a disputa pela indicação do vice na chapa de Carlos Brandão (PSB) se resume nas correntes minoritárias, lideradas por Márcio Jardim (Secretário de Comunicação de Maricá-RJ), Honorato Fernandes, ex-vereador de São Luís e Paulo Romão. Os três foram secretários no primeiro mandato de Flávio Dino e hoje estão fora da administração estadual. Decidiram apoiar a candidatura do senador Weverton Rocha (PDT) e resolveram até fazer uma reunião, quarta-feira, na Fetaema (Federação dos Trabalhadores na Agricultura) para reafirmar a posição, mesmo sem alcançar o sucesso esperado.

Por outro lado, dirigentes do PT estadual minimizam a encrenca interna. Garantem que não existe qualquer chance de a Executiva Nacional vir a intervir no Estadual, como já fez duas vezes no passado – a última em 2010, quando a ordem foi apoiar Roseana Sarney e não Flávio Dino, como havia decidido o diretório regional. O que vai sacramentar a indicação do vice de Carlos Brandão, o ex-secretário de Educação de Flávio Dino, Felipe Camarão é o encontro estadual, marcado para 28 e 29 de maio. Mesmo dividido entre várias correntes, mas o controle dos 160 votos dos delegados está com as lideranças pró-Brandão.

São ligadas ao presidente atual, Francimar Melo, o seu antecessor e atual vice-presidente, Augusto Lobato, o deputado Federal José Carlos e o estadual José Inácio. Até o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Washington Oliveira, mesmo afastado do PT, mas ainda tem forte influência nos bastidores. Os seus ali-

ados participaram do governo Roseana Sarney, quando ele era vice-governador, assim como alguns deles estão marcando presença em quatro secretarias que o PT ocupa no governo Carlos Brandão, alinhado com Roseana Sarney.

Sem chances de veto a Camarão no encontro do PT

Para o presidente estadual Francimar Melo, em entrevista à este jornalista no programa Band Entrevista, que será levada ao ar neste sábado às 19h, não existe qualquer chance de a indicação de Felipe Camarão vir a ser vetada no encontro. Este ano, o PT nacional deu mais poder de decisão aos diretórios regionais para alianças que resultem em fortalecimento da candidatura de Lula ao Planalto. “No PT as divergências são partes da democracia interna, mas ninguém vai à goela do outro quando a discussão se radicaliza. Acabou, todos estão juntos”, afirmou.

Outro fato que permanece em debate dentro do PT é sobre a participação do ex-presidente Lula na campanha eleitoral do Maranhão. Enquanto o senador Weverton Rocha colou sua pré-campanha à imagem do petista e ignora a figura do pedetista Ciro Gomes, do lado de Carlos Brandão a ligação não é diferente. O que difere dos dois concorrentes ao Palácio dos Leões sobre Lula é a maioria do PT que está decidida a apoiar Brandão, filiado ao PSB junto com Flávio Dino e Geraldo Alckmin, indicado para vice de Luiz Inácio Lula da Silva.

PT de São Luís que tem na figura do ex-vereador Honorato Fernandes sua liderança maior, não tem, no entanto, a representatividade interna na agre-

mação para virar o jogo comandado pelo diretório estadual. O que a legenda do Maranhão sempre não negociou bem é o simbolismo do nome do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com o qual chegou ao governo, com o então presidente Washington Oliveira com vice de Roseana Sarney, contra a ira de Domingos Dutra, então deputado federal e radical opositor do sarneísmo, junto com Manoel da Conceição. Fizeram até greve de fome em 2010, em protesto na Câmara dos Deputados, contra a intervenção.

A engrenagem feita pelo ex-governador Flávio Dino

O símbolo político e histórico de Lula é tão forte que o senador Weverton Rocha cola sua imagem à do petista, enquanto o pedetista Ciro Gomes, candidato presidencial não é lembrado. O mesmo Ciro que tirou Lula como alvo preferencial de seus ataques onde quer que possa fazê-los. Lula rachou o PSDB e fez de Geraldo Alckmin, quatro vezes governador de São Paulo, um “socialista” circunstancial, em troca de colocá-lo como companheiro de chapa, enquanto o petista Fernando Haddad lidera com folga as pesquisas para governador de São Paulo.

Não foi diferente a engrenagem montada no Maranhão pelo ex-governador Flávio Dino, o político maranhense mais próximo de Lula, para tirar o seu vice Carlos Brandão no PSDB e levá-lo para o PSB, seu partido atual. No arremate, Brandão aceita de bom grado Felipe Camarão, um novato no PT, como vice de sua chapa – um dos principais homens de confiança no governo Flávio Dino, como secretário de Educação do começo ao fim.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

Lula toma posse?

Por incrível que possa parecer, muitos brasileiros ainda temem numa eventual aventura golpista sobre as eleições de 2022. Seria diferente dos golpes de 1964, quando João Goulart foi derrubado por uma conspiração dos militares. A onda de insatisfação das elites com os projetos realizados no governo, em especial as Reformas de Base foi o mote. Em 2016, a petista Dilma Rousseff, primeira mulher eleita presidente do Brasil, caiu por num golpe parlamentar, sob acusação de fazer ‘pedaladas fiscais’ no orçamento, apesar de ser uma prática usual até em municípios de pouca densidade eleitoral e financeira.

O governo Dilma Rousseff atrasou por 21 meses repasses do Tesouro Nacional para a Caixa Econômica pagar o seguro-desemprego, deixando o saldo do programa no vermelho. Essa manobra, chamada de “pedalada fiscal”, foi intensificada em 2013 e só interrompida em outubro de 2014, às vésperas de a reeleição ser definida. Os presidentes antecessores de Dilma, Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva também “pedalaram”. No governo FHC, o saldo negativo do seguro-desemprego durou seis meses, e no do petista Lula da Silva, a mesma conta ficou negativa por sete meses.

Agora, em plena tensão política entre o presidente Jair Bolsonaro e Lula, líder em todas as pesquisas para presidente, o cenário eleitoral ficou ainda mais confuso. A ganância de milhões pelos militares na compra de toneladas de picanha, de próteses penianas e milhares de Viagem, estourou no pior momento. Ressabiado, Lula escalou o ex-ministro da Defesa, Nelson Jobim, para indagar à cúpula das Forças Armadas se conseguirá tomar posse, caso seja eleito. Segundo a jornalista Vera Rosa, no Estadão, os generais teriam dito que “nada impedirá o vencedor, qualquer que seja ele, de assumir o Palácio do Planalto”.

O emissário de Lula saiu dos encontros com a imprensa de que as Forças Armadas “são hoje totalmente legalistas”. Mas nem tudo parece tão sereno assim nos quartéis. Ao comemorar o Dia do Exército, em 19 deste, Jair Bolsonaro (PL) incitou a caserna a entrar na disputa eleitoral, citando inclusive o tuite de Eduardo Villas Boas, ex-comandante do Exército (presente na cerimônia), com ameaças ao Supremo Tribunal Federal na véspera do julgamento que poderia colocar Lula em liberdade, em 2018. Não sem motivo, Lula tem todo interesse em sentir o pulso fardado sobre o que acontecerá se ele vier a ser eleito.

No caso presente, ser legalista, como deduziu Jobim, não é o que ensina a Bíblia: “Acreditar-se que o cumprimento das regras torna o indivíduo merecedor do favor e da salvação divina”. Logo, a questão não é tão trivial assim. No Direito, o legalismo é uma ideologia jurídica caracterizada a partir do dogma do monismo estatal (o Estado é a única fonte mediata do Direito, tendo não só o monopólio da Jurisdição, mas também o direito de punir). Para entender mais, só esperando o que acontecerá depois da eleição de 2 de outubro.

Tudo dominado (1)

O PT maranhense está no centro de um fogaréu político na eleição de governador. O debate é saber se a divisão interna dos 160 delegados – 80 para cada corrente que se digladiava na legenda, embaralha a indicação do vice de Carlos Brandão.

Tudo dominado (2)

Porém, mesmo com a divisão, apenas quatro das 10 “Táticas” petistas detêm o poder de voto no encontro estadual marcado para 28 e 29 de maio. Dessa forma, no mínimo, 2/3 (75%) dos delegados apoiam Brandão. Portanto, Felipe Camarão está sem risco de veto.

Reajuste de Braide

O prefeito Eduardo Braide promete um reajuste histórico, de 8%, para os servidores de São Luís, após cinco anos com os salários congelados. O projeto está na revisão para ser enviado à Câmara de Vereadores – no momento da greve dos professores.

“Grave abuso de poder e desvio de finalidade”

Foi como a Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD) repudiou o indulto dado pelo presidente Jair Bolsonaro ao aliado Daniel Silveira, deputado bolsonarista, condenado à prisão pelo Supremo Tribunal Federal.

1 Para Flávio Dino, professor de direito constitucional, Flávio Dino, o ato de Bolsonaro, “além de uma inaceitável afronta a 10 ministros do Supremo, é absurdamente nulo. Desvio de finalidade e teoria dos motivos determinantes. Não há comoção alguma”.

2 Para o historiador e apaixonado pelos desfiles das escolas de samba, Luiz Antônio Simas, o governo do Brasil virou o túmulo do carnaval. Ele foi ao sambódromo este ano, para “ritualizar a vida. Mas o que se vê é uma experiência aterrorizante”.

SESSÃO DELIBERATIVA

LDO 2023 entra na pauta da Câmara de São Luís



A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS ESTARÁ NA PAUTA DE DISCUSSÕES DESTA SEGUNDA-FEIRA, ALÉM DE APRECIÇÃO DE MATÉRIAS

Na última semana de abril, projetos de leis e homenagens a personalidades são alguns dos destaques das atividades legislativas da Câmara Municipal de São Luís, entre os dias 25 a 29 deste mês. Na sessão deliberativa da próxima segunda-feira (25), por exemplo, constam 54 matérias para apreciação. De acordo com a Ordem do Dia, documento de caráter processual que contém a pauta das reuniões da Casa, ao todo serão apreciados 15 projetos de leis, uma Mensagem do Executivo, 25 Requerimentos, 02 Moções e 12 Indicações.

Entre as proposições que devem iniciar sua tramitação está o PL 081/22, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2023. Os vereadores devem analisar ainda o PL 034/22, de autoria da vereadora Karla Sarney (PSD), que institui, na capital maranhense, o “Dia Municipal da Oração”.

Também consta na pauta, o PL 151/21, de autoria do vereador Octávio Soeiro (Podemos), que dispõe sobre a obrigatoriedade de funcionamento, aos sábados e domingos, dos postos e unidades de saúde, que inte-

gram a rede municipal de saúde. Na terça-feira (26) e na quarta-feira (27), o Palácio Pedro Neiva de Santana – sede do Legislativo ludovicense, prossegue com as sessões deliberativas para apreciação de matérias que estejam em pauta.

Programação solene

Na quinta-feira (28), o Plenário Simão Estácio da Silveira, será palco de uma cerimônia para entrega de título prevista. A sessão solene proposta pelo vereador Antônio Garcez (Agir), vai ocorrer às 10h, para homenagear quatro personalidades: Rubens Pereira e Silva, Manoel Francisco de Assis; Lucinelio Matos Diniz e Junia Aryadne Cavalcante Nunes Silva.

A programação para entrega de títulos de “Honra ao Mérito” e de “Cidadão de São Luís” para personalidades indicadas por vereadores, como forma de reconhecimento pelos serviços prestados em favor da coletividade, prossegue na sexta-feira (29).

As honrarias devem ser entregues para Elivania Estrela Aires, Maria Virgínia de Andrade e Bernardo Martins Monteiro Neto. Os nomes dos home-

nageados foram indicados pelo Coletivo Nós (PT) e aprovados em plenário, por meio de Decreto Legislativo.

A sessão solene vai ocorrer às 9h, também no plenário da Casa. Na solenidade, vereadores e convidados evidenciam o reconhecimento daqueles que contribuem, com seu trabalho e dedicação, para o desenvolvimento do município. A honraria se deve como forma de autenticidade do Poder Legislativo aos inúmeros serviços prestados pelas personalidades ao município. Um título de Cidadão Ludovicense é concedido para pessoas que não são naturais de um município, mas que lá foram morar ou desenvolveram sua vida.

Quer acompanhar?

A sessão ordinária tem início a partir das 9h. A votação pode ser acompanhada ao vivo pelo canal da Casa no Youtube ou por meio das redes sociais e aplicativo da Câmara (Android/iOS). Todos os projetos estão disponíveis no site da Câmara. Para consultar, basta acessar a página eletrônica e buscar a seção Matéria Legislativa > Projetos de Lei.



O libelo da PGEMA contra o STF

CARLOS NINA
Advogado



A Procuradoria Geral do Estado do Maranhão deu uma bela lição de democracia ao Supremo Tribunal Federal, ao emitir uma nota em defesa de um de seus membros, cuja conduta veiculada em vídeo “não revela qualquer ameaça ou incitação à violência, mas a legítima expressão do pensamento político da autora, que deve ser não apenas respeitado, mas protegido.”

E enfatiza que a instituição “é representada por homens e mulheres públicos que lutaram e lutam diariamente, de forma bastante comprometida e responsável, na defesa do in-

teresse público e na edificação de um Estado verdadeiramente Democrático de Direito.”

São afirmações óbvias, que, entretanto, são necessárias diante dos descalabros que têm sido protagonizados por quem deveria representar a segurança jurídica do País.

Se o Supremo Tribunal Federal tivesse tomado conhecimento da nota da PGEMA e tivesse o mesmo comprometimento “na defesa do interesse público e na edificação de um Estado verdadeiramente Democrático de Direito”, não teria sequer provocado, aceito ou julgado a denúncia contra um parlamentar, seja lá qual fosse a estupidez que tivesse dito.

Se a uma autoridade pública, munida de uma arma letal, manifesta sua opinião destroçando um boneco, deve ter seu direito de expressão preservado, mesmo sem estar protegida pela imunidade parlamentar, como corretamente defende a PGEMA, por que um parlamentar, que tem a proteção da imunidade por suas palavras – e só palavras, sem armas na mão ou gestos de ataque – não teria direito a ver “não apenas respeitado, mas protegido”, “a legítima expressão do pensamento político”?

É oportuno ressaltar que a PGEMA está anos luz à frente da OAB, que, pela conduta de seus dirigentes, tem sido omissa diante dos mais diversos abusos cometidos pelo Poder Judiciário, mas atuante na convivência com manobras para atender interesses contrários às suas finalidades de “defender a Constituição, a ordem jurídica

do Estado democrático de direito ... e pugnar pela boa aplicação das leis”.

De parabéns, portanto, a PGEMA, pela defesa da “legítima expressão do pensamento político”, “que deve ser não apenas respeitado, mas protegido”.

Embora não se trate de jurisprudência, mas de manifestação de uma instituição pública “comprometida e responsável, na defesa do interesse público e na edificação de um Estado verdadeiramente Democrático de Direito”, é importante que os cidadãos mandem plastificar essa corajosa mensagem, para usá-la em sua defesa, quando denunciados por manifestação do pensamento, direito que deve ser “não apenas respeitado, mas protegido”.

De todo modo, convém não usar bonecos listrados ou com carência capilar. Pode ser considerado abuso do direito de expressão e risco de exoneração sumária.

mas nem por isso menos grave.

Considerando-se o modelo de política econômica em vigor, as primeiras reações dos agentes do mercado e das autoridades governamentais diante deste cenário foram no sentido de prospectar o que acontecerá com a taxa Selic, principal instrumento de combate à inflação.

Formara-se um consenso que com mais um aumento de 1pp na reunião do COPOM, em maio deste ano, o presente ciclo de aumentos, iniciado em março de 2021, se encerraria, com a Selic em 12,75% a.a..

Depois dos dados de março, contudo, o cenário modificou-se inteiramente e, tanto entre autoridades governamentais quanto entre agentes de mercado, a expectativa é de que em junho e agosto ainda haverá aumentos de juros, que poderiam chegar naquele mês em 14% a.a. Tudo no sentido de assegurar-se o atingimento da meta em 2023, que estaria ameaçada no presente cenário.

Diante destas perspectivas, deseja-se que as próximas estações sejam mais amenas para a política econômica que o verão de 2022, permitindo que no de 2023 se possam recordar, desta vez, em referência a problemas econômicos do Brasil, dos versos de Fernando Lobo, na canção CHUVAS DE VERÃO, em que ele fala de “coisas de momento, ... chuvas de verão”.

23 de abril – Dia Nacional do Choro

ANDERSON LINDOSO* E JONATAN CARDOSO**

*Anderson Lindoso é professor universitário, advogado, sócio correspondente da Academia Imperatrizense de Letras.

**Jonatan Cardoso é jornalista e assessor de comunicação da Secretaria de Estado da Cultura do Maranhão.



Em 1908, aos onze anos, Alfredo da Rocha Vianna Filho começou com seus primeiros acordes no cavaquinho, com um dó maior e um sol maior ensinados pelo irmão Henrique. Em uma família de instrumentistas, desde novo, Alfredo já aparentava ter um ótimo ouvido e um grande talento para a música.

Quando jovem, passou a andar com seus inseparáveis cavaquinho e flauta, tocando em bailes do subúrbio carioca. Passos esses iniciais de um jovem Alfredo que seria eternizado no Brasil e no Mundo como Pixinguinha.

Pixinguinha foi um grande instrumentista, compositor e arranjador. Sua obra inseriu o Choro como importante gênero da música popular brasileira. Por tudo que fez com o gênero, incorporando ritmos de matriz africana, bem como elementos orquestrais, na data de seu aniversário, 23 de abril, é comemorado o Dia Nacional do Choro.

Junto a outros nomes, como Chiquinha Gonzaga, Jacob do Bandolim, Waldir Azevedo e Ernesto Nazareth, fez do início do século XX um período áureo do Choro no Brasil. Período que até hoje inspira diversos chorões espalhados pelo Brasil inteiro, fazendo do Choro não apenas um gênero que expressa o estilo carioca, mas ganhando também influência em outros estados, passando a expressar o estilo de vida do brasileiro em toda sua diversidade.

No Maranhão, temos uma tradição de talentosos chorões: desde o ludovicense Catulo da Paixão Cearense, que escreveu a letra de “Flor Amorosa”, de Joaquim Antônio da Silva Callado – considerada por muitos como a primeira composição do gênero -, até instrumentistas como Biné do Banjo, João Pedro Borges, Agnaldo Sete Cordas, Iñez Perdigão, Paulo Trabuçli, Serrinha Almeida, Roberto Chinês, entre outros – nomes que confirmam a vocação do nosso estado.

Por isso, o dia 23 de abril também é uma data importante no calendário cultural maranhense. O Dia Nacional do Choro será comemorado em grande estilo em São Luís. A Estação do Choro, equipamento vinculado à Secretaria de Estado da Cultura (SECMA), realizará o I Festival do Choro, neste sábado, a partir das 17h, na Praça da Fé, ao lado da Casa do Maranhão, no Cais da Praia Grande.

Uma ótima oportunidade para apreciar este gênero musical tão refinado, rico em improvisações, que produz músicos tão virtuosos. Viva Pixinguinha, Viva o Chorrinho Brasileiro!

Os reveses de março

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA.
Economista



O que já vinha sendo ruim, ficou pior ainda em março, no campo da economia brasileira. A ponto de o que foi noticiado, acerca do que aconteceu no período, lembrar versos da música ÁGUAS DE MARÇO, de Tom Jobim, em que ele fala de um ambiente de “pau, pedra, água e lama”, impedindo o caminho até um sítio seu na região serrana do Rio de Janeiro, sob “as águas de março, fechando o verão”. O ponto principal desse cenário foi, sem dúvida, a divulgação do IPCA do mês, de 1,62%, a maior taxa para esta data

nos últimos 28 anos.

Com o IPCA mensal nessa dimensão, a inflação em doze meses também escalou mais alguns degraus e chegou a 11,30%, número superior ao da mesma medida com o IPCA de fevereiro, que já quebrara a barreira dos 10% anuais.

Ao mesmo tempo, os observadores da Economia começaram a prospectar o que pode vir para a frente e formularam previsões em que o IPCA de 12 meses apurado com a medida de abril pode chegar a 12%, nova subida do indicador. Ainda no campo das previsões, há outras notícias negativas. Com tal comportamento dos preços e com a conjuntura de guerra no leste europeu e eleições no Brasil, há o risco de a inflação de 2022 fechar acima de 8%, portanto, acima da previsão do Banco Central de 7,8%.

E como há “pau, pedra, água e lama no meio do caminho”, já se vislumbra o risco de não ser atingida a meta prevista para a inflação de 2023. Em março, projetava-se que o índice do próximo ano pode ser de 3,80%, enquanto o centro da meta para o mesmo período está previsto em 3,25%.

Ou seja: são três anos consecutivos de descumprimento da meta de inflação, significando fracasso combinado das políticas monetária, em primeiro lugar, e da fiscal, subsidiariamente,

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

Geração Distribuída e o Maranhão

ROGERIO MOREIRA LIMA

Vice-Presidente do CREA-MA Diretor de Inovação da ABTELECOM Professor do PECS/UEMA



A energia elétrica chega com razoável facilidade às nossas residências, comércios, indústrias e hospitais. Entretanto, a população pouco conhece a engenharia e o trabalho de engenheiros que permitem que toda essa energia que torna possível o modo de vida moderno seja assegurada através do Sistema Elétrico de Potência, o qual fornece energia através da geração, transmissão e distribuição da energia elétrica.

A tensão elétrica na geração da energia é elevada para níveis de tensão típicos das linhas de transmissão de energia elétrica, que se dá em lon-

gas distâncias, a fim de se reduzir perdas. Chegando à localidade, reduz-se a voltagem para se adequar à distribuição da energia elétrica, fazendo-se necessário novamente a adequação dos níveis de tensão para distribuição da energia elétrica. Um elemento está presente em cada etapa desse longo processo, quais sejam, na geração, transmissão e distribuição da energia elétrica: a subestação de energia elétrica.

A subestação é “parte do sistema de potência que compreende os dispositivos de manobra, controle, proteção, transformação e demais equipamentos, condutores e acessórios, abrangendo as obras civis e estruturas de montagem” (art. 2º, inciso XLVIII, da Resolução nº 1.000/2021-ANEEL).

Recentemente, surgiu e tem se popularizado um tipo diferente de geração de energia elétrica, a Geração Distribuída, na qual a geração da energia elétrica é próxima ao consumidor, ou seja, em vez de se conectar à linha de transmissão a central geradora de energia conecta-se à rede de distribuição de energia elétrica. E essa modalidade é autorizada desde que se faça uso de fontes de energia renováveis. Assim, o regulador da prestação de serviços de eletricidade sinaliza a necessidade de se buscar maior sustentabilidade na geração da energia elétrica.

A atividade de geração distribuída tem hoje associações que a promove e regula tanto por parte da ANEEL, que cuida da prestação do serviço de eletricidade, quanto do Sistema CONFEEA/CREA, que regula o exercício

profissional. A ABGD (Associação Brasileira de Geração Distribuída) é uma associação que tem por objetivo a desburocratização, sustentabilidade, qualidade e segurança nas atividades de geração distribuída, com promoção de congressos, cursos e fóruns na busca de qualidade na prestação dos serviços envolvendo Geração Distribuída.

Por sua vez, o Sistema CONFEEA/CREA, aglomerado de conselhos de fiscalização multiprofissional, constitui-se de autarquias federais parafiscais através das quais o Estado brasileiro garante o policiamento e segurança nas obras e/ou serviços da Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia, mediante verificação, controle e a fiscalização do exercício profissional visando ao benefício e à proteção dos interesses da sociedade.

Logo, o Sistema CONFEEA/CREA tem se comprometido com todas as iniciativas que intentem garantir maior segurança nas atividades da engenharia, razão pela qual tanto o CONFEEA quanto o CREA-MA patrocinam o 13º Fórum Nordeste GD que se realizará em São Luís no início de maio. O Estado do Maranhão e os Municípios deverão emprestar a devida atenção para a promoção cada vez maior de eventos que objetivem trazer mais segurança energética e sustentabilidade com qualidade técnica à sociedade. Para tal, vislumbra-se com bons olhos a aproximação e interlocução dos players CREA-MA, ANEEL e associações de promoção das fontes de energia alternativa.

A AMC, UMA ICT

HENRIQUE MARIANO COSTA DO AMARAL

Engenheiro Civil, pós-graduado em Engenharia Nuclear e de Sistemas e Computação, professor universitário, fundador e presidente da AMC.

A Academia Maranhense de Ciências (AMC) renasceu em 2020 como uma Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT) privada, e como condição legal é caracterizada como sem fins lucrativos, conforme estabelecido na Lei 13.243/2006 (que reformulou a Lei 10.973/2004) e nos termos dos artigos 23, 24, 167, 200, 213, 218, 219 e 219-A da Constituição Federal.

Nestas leis são definidos os seguintes verbetes e instituições:

1. Inovação: introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho;

2. Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação: órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta ou pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos legalmente constituída sob as leis brasileiras, com sede e foro no País, que inclua em sua missão institucional ou em seu objetivo social ou estatutário a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos (inovação).

A importância de transformar a AMC em uma ICT está num conjunto de instrumentos legais estabelecidos no Art. 2º da Lei 13.243/2006, que reformulou os seguintes artigos da Lei 10.973/2004: art.4º, art.8º, art.9º, art.9º-A, art.14, art.19, art. 20 e art. 21-A. Além disso, possibilita que as ICTs se habilitem a receber recursos de incentivos fiscais provenientes da Lei da Informática e da Lei do Bem (Lei 11.196/2005, que concede incentivos fiscais para pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica).

A Lei de Informática (conforme as Leis nº 8.248/1991 e nº 8.387/1991 e suas alterações posteriores, dadas pelo Decreto 5.906/2006, Leis nº 10.176/2001, nº 13.674/2018 e nº 13.969/2019) concede incentivos fiscais para empresas do setor de tecnologia (áreas de hardware e automa-

ção) que tenham por prática investir em Pesquisa e Desenvolvimento.

Para as empresas que desejem usar a AMC como ICT e investir em pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, a Lei do Bem fornece uma série de vantagens:

- dedução do valor investido em PD&I Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação), que pode chegar até 34% no IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica) ou CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido);
- redução de 50% no IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) na compra de máquinas e equipamentos destinados à PD&I;
- depreciação integral e amortização acelerada dos bens vinculados nas atividades de PD&I;
- redução a zero do IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte) incidente sobre remessas ao exterior para manutenção de marcas, patentes e cultivos.

Para o Maranhão, um Estado ainda eminentemente agrícola e com índices de pobreza elevados, a cultura inovadora é essencial para o progresso e desenvolvimento da sociedade. Inovar é manter a constante busca pelo conhecimento e sua transformação em benefícios para a sociedade, na forma de produtos e serviços inéditos, inclusive na área das Ciências Agrárias.

Há diversas formas de diálogo entre as empresas e as ICTs, desde as mais gerais, como a formação de profissionais qualificados, publicações de pesquisas e relatórios e consultorias e prestação de serviços

técnicos, até os mais específicos, como o desenvolvimento de tecnologias, produtos, processos e serviços inovadores, bem como a incubação de empresas de base tecnológica (EBTs).

Utilizar os instrumentos de apoio à inovação disponibilizados pelas ICTs é de grande importância para estimular a competitividade. A promoção da pesquisa é essencial para esse processo, pois é uma das principais fontes de novos conhecimentos e tecnologias. Por isso, promover parcerias e interações entre as ICTs e o mercado é indicativo de alavancar inovações e aproveitar oportunidades.

De acordo com o Manual de Oslo, os tipos de inovação, para todos os países que estão na OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), são: produto, processo, marketing e organizacional.

Segundo o Guia Prático da Lei do Bem, publicado pelo MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações), vê-se que grande parte do desenvolvimento de Inovações Tecnológicas vem do desenvolvimento de Sistemas e de Serviços. Um sistema é um módulo ordenado de elementos interligados e que interagem entre si mesmos, e pode abranger qualquer âmbito ou setor, desde um conjunto de componentes ou elementos físicos que componham um produto até uma interligação de elementos intangíveis que interagem para atender uma demanda específica. Inovações tecnológicas na área de sistemas podem estar relacionadas às mudanças nas plataformas tecnológicas dos produtos, à introdução de novas tecnologias, como um novo software ou ferramentas, e às inovações funcionais ou sistêmicas, relacionadas à introdução de novas funcionalidades realizadas por meio de novas programações ou reprogramações do sistema, não exigindo a inclusão de um novo software ou hardware. O desenvolvimento de um novo software, as fases da concepção detalhada, da identificação de melhorias sensíveis de sistemas, os programas de aplicação e a de integração do sistema dentre outros, são próprios de desenvolvimento experimental.

Inovações em serviço inclui a ideia de servir, de atender demandas sem envolver mercadorias, como transporte e logística, educação, refeições, serviços de telefonia, de bancos, seguros, hospitais etc. É importante destacar que, em relação a empresas de serviços, a tarefa de identificar projetos de melhorias que possam ser usados na Lei do Bem pode ser muito complexa, pois as fronteiras de PD&I em projetos de serviços são ainda mais difíceis de identificar. Devido à diversidade existente no setor serviços, conclui-se que este está envolto em múltiplas transformações que transcendem uma simples definição de categorias e, além disso, dentro de cada segmento há normalmente múltiplos sistemas de inovação sobrepostos.

Assim, concluímos que é urgente, para o desenvolvimento do Maranhão, que as empresas aqui instaladas comecem a utilizar as ICTs como elemento ativo no processo inovativo e ganho de produtividade. A AMC (www.amc-ma.org) espera um contato seu.

Judicialização do Clima

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Escritor; Cronista; Poeta. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Não é de hoje que o termo judicialização sugere, pelo menos ao leigo, a compreensão de levar à Justiça uma demanda que a ela não caberia tutelar. Situações cuja resolução seria noutra esfera, a exemplo da administrativa, evitando-se, pois, buscar o Judiciário.

O termo ganhou ainda mais destaque com a polarização política e a chamada “judicialização da política”, fortalecendo o estigma dito alhures. Da mesma forma como ocorreu com a judicialização da saúde e de tantos outros temas.

Agora a questão ambiental, especificamente do clima, também chegou à esfera judicial. Tribunais, não apenas no Brasil, começaram a ser acionados para decidir sobre a responsabilidade de eventos que impactam na mudança do clima. Mundo afora, notadamente após o Acordo de Paris (2015), aumentaram as ações judiciais climáticas contra a administração pública.

Em que pese parecer mais uma daquelas pautas que muitos entendem não caber ao aplicador da lei, vale lembrar que tudo que está regulamentado ou que encontra suporte em alguma norma, pode ser apreciado pela Justiça.

Decerto que há diversas normas e regulamentos que atravessam o tema, muitos dos quais na própria esfera administrativa. No entanto, o que se viu nas últimas décadas, especialmente após o encontro Rio 92 (Eco 92) foi um sistemático desrespeito a diversos desses normativos.

Desde então, a comunidade científica já estabeleceu entendimento sobre eventos associados às mudanças do clima. O uso sistemático de tecnologias vem reforçando esse consenso da ciência em nível global, estabelecendo relações diretas de causa e efeito.

A causa em si, bom que se diga, não decorre apenas da ação intencionada em causar dano ao meio ambiente, mas, também, da omissão no cumprimento de normas que reduzem, mitigam ou mesmo eliminam o risco de uma atividade desenvolvida.

Os exemplos são inúmeros. Cito os casos das barragens de Mariana e Córrego do Feijão; o avanço do mar em grande parte do nosso litoral; as chuvas torrenciais em várias regiões do país, com destaque para as mais recentes no sul de Minas Gerais e Região Serrana do Rio de Janeiro.

Obviamente que esse rol é imenso. Desastres ambientais, causados pela rápida mudança climática, vêm se avolumando diariamente em todo o globo. São perdas materiais quase impossíveis de calcular e vidas perdidas que nenhum valor monetário poderá devolver.

Problemas como aquecimento global, efeito estufa, deterioração da camada de ozônio, desertificação, aumento ou escassez de chuvas, tempestades compete a todos, principalmente ao poder público. Cabe o desenvolvimento de ações para a manutenção do meio ambiente equilibrado, onde se incluem a exigência do cumprimento, por todos, da legislação vigente.

Com o afrouxamento da fiscalização e a falta de efetividade nas políticas públicas voltadas para preservação ambiental, é natural que houvesse um movimento para a judicialização. Com destaque para as ações movidas por entidades ligadas à defesa do meio ambiente, os tribunais já começam a encarar essa pauta global.

Aqui, começamos a trilhar esse caminho da litigância climática. No momento atual, o Supremo Tribunal Federal analisa ações propostas em face do governo brasileiro no tocante à má gestão de políticas para equacionar as mudanças no clima. As ações devem ser julgadas nas próximas semanas.

Na Suprema Corte a tutela jurisdicional está em debate acerca da chamada “pauta verde”, como o Fundo Amazônia e o Fundo Nacional de Meio Ambiente. Da mesma forma, estão em discussão falhas na execução da Política Nacional de Mudança do Clima (PNMC).

Nossa Constituição Federal traz o termo “meio ambiente” em, pelo menos, 19 dispositivos, todos eles relacionados à proteção, ao uso equilibrado e à manutenção dos recursos naturais. Dentre eles, destaque pelo menos três casos emblemáticos.

No tão completo Art. 5º consta que o cidadão pode propor ação popular contra ato lesivo ao meio ambiente. Mais adiante, o Art. 23 estabelece a competência dos entes federados na proteção do meio ambiente e no combate à poluição. Por fim, o Art. 225 ressalta que todos têm direito ao meio ambiente equilibrado, sendo imposto ao Poder Público e à coletividade o dever de preservá-lo.

Embora a competência preponderante, fica evidente que o dever não recai apenas sobre o Estado, sendo dever de todos. Assim, empresas, em diversos países, têm enfrentado processos e cumulado penas em ações de danos ao meio ambiente. O mesmo pode ocorrer contra pessoas comuns, físicas, quando comprovado ato lesivo ao meio ambiente.

A conta da crise climática chega ao Judiciário. Tal fato nos abre espaço para uma profunda reflexão, pois o tema nos atinge, a todos, igualmente; todos os continentes, ambos os hemisférios, do Polo Norte ao Polo Sul.

Diante de um cenário de permanente descumprimento de normativos, é natural que o número de ações envolvendo o clima continue a crescer. Recai ao Judiciário, portanto, o protagonismo e o importante papel de assegurar as condições para a manutenção da vida.

São Luís, domingo e segunda, 24 e 25 de abril

Elas vão à luta

Mulheres apostam na defesa pessoal

PATRÍCIA CUNHA

Todos os dias os noticiários estampam notícias de violência contra a mulher. Agressão verbal, física ou psicológica, praticada em casa, em ambiente de trabalho, na rua, na escola, mulheres passam por isso todos os dias. Agora mesmo, enquanto você está lendo esta reportagem, uma mulher está sofrendo uma agressão.



No ano passado, o Maranhão registrou que 57 mulheres foram vítimas de feminicídio, de acordo com informações do Departamento de Feminicídio da Polícia Civil do Maranhão. Em 2020, o número foi superior ao de 2021. Ao todo, 60 mulheres foram assassinadas e, em 2019, foram 48 mulheres mortas.

Segundo a Rede de Observatórios da Segurança, entre agosto de 2021 e janeiro de 2022, foram registrados 67 casos de feminicídio e violência contra a mulher no estado.

Em se tratando de Brasil, o mais recente levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, apontou que 1 em cada 4 mulheres brasileiras acima de 16 anos (24,4%), ou seja, cerca de 17 milhões de mulheres, afirmaram ter sofrido alguma forma de violência durante a pandemia do covid-19, especificamente nos últimos 12 meses. Ainda, 5 em cada 10 brasileiros (51,1%) apontaram ter presenciado algum tipo de violência contra a mulher no seu bairro ou comunidade durante o último ano.

Para fugir das estatísticas, as mulheres, um dos públicos mais vulneráveis à violência, estão buscando meios de se defender. E uma dessas formas são as artes marciais, mais especificamente um método que ensina defesa pessoal, o Krav Magá.



A modalidade, não é arte marcial. É uma luta de auto-defesa, reconhecida mundialmente como a arte de defesa pessoal. Criado pelo israelense Imi Lichtenfeld nos anos 1940, com o intuito de defender os judeus durante o período de ativismo antissemita em Bratislava, foi desenvolvido para ser utilizado em situações de luta pela sobrevivência, enfatizando a neutralização de ataques, manobras de defesa e ataques simultâneos.

Na capital, segundo o instrutor de krav magá e coordenador da equipe DKM, Jodson Diniz (faixa preta em Karatê, Taekwondo e Krav Magá), há uma procura grande de mulheres para aprender krav magá, especialmente com o intuito de auto defesa.

“Infelizmente muitas mulheres são vítimas de violência tanto em casa, no caso de violência doméstica, quanto na rua, com assaltos, roubos, assédio, e isso faz com que elas queiram se proteger, se defender de algo que possa acontecer. Muita gente, às vezes, não procura a academia por desconhecer o objetivo, ou por vergonha de já ter sido vítima. Mas em geral, o objetivo é esse, se defender”, disse

Uma vez na academia, a mulher, segundo Diniz, acaba soltando que já foi uma vítima de violência e que está ali para se defender. A partir daí, segundo ele, é trabalhada a necessidade da mulher.

“Se for preciso, que a gente saiba de que forma reagir”



A advogada Kelly Karen Serra, atuante no combate à violência contra a mulher, presidente do Instituto Empoderar-se sabe bem sobre esse universo, uma vez que é especialista do direito da mulher e direito de gênero.

Desde os 20 anos praticando artes marciais, ela conta que a decisão de aprender uma luta foi justamente para se defender, além de buscar uma vida mais saudável. “Eu gostaria de me defender caso fosse necessário. Depois eu parei e comecei as aulas de defesa pessoal. A busca da mulher em geral, quando ela tem essa atitude, é para se defender. Se for preciso, que a gente saiba de que forma reagir”, disse Kelly.

Nas aulas, além da defesa física, as mulheres aprendem a ficar em estado de alerta, a se antecipar a uma ocasião e estar com o psicológico preparado para qualquer situação.

Kelly contou que já foi vítima de assalto e que o ladrão saiu sem levar nada, graças à reação dela. “Ele tentou puxar a minha bolsa e eu puxei de volta. Houve um embate e como havia gente ao redor, ele desistiu. São técnicas que a gente aprende, algo de treinamento, mesmo, como a forma que se tem que reagir ao tentar pegar a bolsa. Ou ainda situações que a mulher passa em alguma festa, ou algum ambiente mais festivo, tipo quando alguém puxa o braço, puxa pelo cabelo, ou uma entrada que a mulher se sente desconfortável”.

Ele tentou puxar a minha bolsa e eu puxei de volta. Houve um embate e como havia gente ao redor, ele desistiu

Em outra ocasião, em um festa de carnaval em uma cidade da Baixada. Ela ia passando no corredor e um rapaz a puxou para dar um beijo. Ela não pensou duas vezes e deu uma joelhada nos testículos do rapaz. “Uma das táticas que a gente aprende é atingir os pontos fracos. Depois eu fui embora como se nada tivesse acontecido. São essas coisas que dão resultado que me fazem querer me aprimorar mais. Hoje além das aulas de defesa, tenho também as aulas de tiro”, contou.

“A gente tem que ligar o alerta”

A advogada Eline Melo está há um mês fazendo aulas de krav magá. Segundo ela, a vontade de aprender veio depois de ver o curso e aprender algum tipo de defesa. Antes disso, ela foi ameaçada por um ex-cliente. “Como você sabe, todos os dias muitas mulheres sofrem algum tipo de agressão, física, verbal ou psicológica. Por conta disso, eu acho que a gente tem que ligar o alerta, tomar algum tipo de medida para se defender, o mínimo possível”, disse.



Eu acho que a gente tem que ligar o alerta, tomar algum tipo de medida para se defender, o mínimo possível

Eline também já foi assaltada algumas vezes, uma delas com arma de fogo. Hoje ela acredita que já tem uma noção de prevenção. “Acho que é necessário nos dias de hoje. Para você ter ideia, uma pessoa próxima a mim simplesmente agrediu (forçou) a esposa dele. Se gente tiver o mínimo de conhecimento a gente pode se sair, ter alguma reação”, comentou.

Reagir ou não reagir

Segundo Diniz, depende do momento, das circunstâncias. “Vai depender do cenário. A pessoa também tem que agir na prevenção”.

Para Kelly, é importante que as mulheres saibam ao menos o mínimo para se defender. “O que todo mundo indica é que a gente não faça nada, porque às vezes o bandido vem desesperado e até um grito pode assustar e ele atirar, como já aconteceu comigo e eu fique paralisada, não tive reação. Mas em contrapartida, se a gente for parar para analisar, a cada uma hora 7 mulheres são estupradas no Brasil. Nesses casos a gente não tem o que fazer, a não ser tentar correr da situação. Eu sou uma propagadora da defesa pessoal, porque a gente acaba ficando vulnerável em determinados ambientes e se a gente souber pelo menos o mínimo para se defender, já é importante.”

SABORES MARANHENSES

Farofeira: made in São Luís

Produto exclusivo e produzido em São Luís – MA, uma farofa artesanal diferenciada, criada pelos empreendedores Aristides Ferreira Sobrinho e Kamila Ferreira, promete aguçar o paladar dos maranhenses. A novidade foi apresentada oficialmente na terça-feira (19), durante evento especial para convidados.

Registrada como “Farofeira”, em alusão ao sobrenome de seus criadores, a farofa não possui corantes, aromatizantes ou conservantes. É apresentada em seis deliciosos sabores: bacon, picante, multigrãos, castanha do Brasil, gengibre e carne seca.

A “Farofeira” é feita com produtos regionais que valorizam o produtor rural. É balanceada com ingredientes da mais alta qualidade e todas as suas versões passaram por testes de qualidade, para atender clientes exigentes, que buscam uma receita saudável.

Segundo o empresário Aristides Ferreira Sobrinho, mestre em Engenharia de Pesca, a ideia surgiu há dois anos, em plena pandemia do novo Coronavírus. Ele e a esposa buscavam algo diferenciado e que pudesse surpreender pela qualidade.

O produto passou por testes de acidez e pode ser consumido em até seis meses (prazo de validade). As embalagens contendo cada um dos sabores contêm zipper locker, podem ser consumidos, inclusive, por quem não ingere glúten.

A meta inicial é comercializar 250 unidades por mês em São Luís, com previsão de expansão futura, aos supermercados, empórios, bairros de São Luís e posteriormente, a todo o Maranhão.

Pela sua praticidade, variedade, preparo e rigoroso padrão de qualidade, Aristides e Kamila acreditam no sucesso da Farofeira, para complementar os cardápios regionais e aten-



OS IDEALIZADORES DA FAROFEIRA, ARISTIDES SOBRINHO E KAMILA FERREIRA

der os paladares mais exigentes. Os 06 sabores da marca foram apreciados e aprovados por todos os convidados presentes, no coquetel de lançamento do produto, que foi bastante prestigiado.

Além de gerar renda local, a matéria-prima é cuidadosamente selecio-

nada, entre produtores locais e seguem rigorosos padrões de qualidade e higiene.

Matéria completa vai ao ar nesse final de semana, e pode ser assistida também, pelo canal do YouTube/programanobre



DR. STÊNIO ROBERTO, KAMILA FERREIRA, DRA. FABIANA SANTOS E ARISTIDES SOBRINHO, NO COQUETEL DE LANÇAMENTO. FOTOS: HERBERT ALVES.

EVENTOS E NATUREZA EXUBERANTE

Restaurante Casa Imperial



MADALENA NOBRE REALIZOU EVENTOS RECENTES NO LOCAL

Localizada na Rua São Bernardo, 150, no bairro do Olho D'água e rodeada de muito verde e energia positiva, o Restaurante Casa Imperial está se consolidando como o mais novo e aconchegante espaço para eventos de São Luís.

A Casa Imperial conta com belo jardim, piscina, gazebo, deck, área verde e decoração regional, que torna o ambiente, ainda mais agradável, sofisticado e atende aos mais detalhistas gostos dos clientes.

Seja casamentos, noivados, batizados, eventos corporativos ou aniversários, a proprietária, Rosângela Dias, prepara cuidadosamente e com muita criatividade, todos mimos, que a ocasião exige, desde o cardápio, as cores a serem utilizadas, a decoração, as peças artesanais, acessórios, som, e tudo acompanhado por uma equipe capacitada.

O espaço é aberto de terça a domingo de 11h as 23h, para almoço e jantar, conta com música ao vivo nos finais de semana, permite a entrada de pets, dispõe de parquinho infantil gratuito e a piscina é liberada aos clientes, desde que as crianças estejam acompanhadas de seus pais ou responsáveis.

O cliente pode optar em apreciar o cardápio e drinks no local, ou contar com serviço delivery, para entrega em eventos ou residências.

A apresentadora de TV e Colunista Social, Madalena Nobre já participou e também, já realizou eventos no local e a satisfação de todos é uma unanimidade. A Casa Imperial dispõe de buffet a partir de R\$ 49,90 por pessoa, tem toda a estrutura necessária, simpatia, compromisso, talento, qualidade e proporciona momentos inesquecíveis. Reservas e informações, através do (98) 99201-0537 ou pelo Instagram: @casaimperialsz

BRILHA ALUMAR

Com a produção de alumínio no Maranhão, o **desenvolvimento** vai além

ALUMAR

Alcoa RioTinto

SÃO LUÍS

Racismo: segurança é chamado de "macaco"

Suposto caso de racismo foi denunciado pela vítima e está em curso na Delegacia de Combate aos Crimes Agrários, Raciais e de Intolerância

PATRÍCIA CUNHA

“Preto safado, bandido, macaco”. Essas foram algumas das ofensas ouvidas pelo segurança particular Werbeth Barros Costa, 36 anos, no dia 19 de março passado, em um posto de gasolina na Avenida dos Holandeses, quando estava a trabalho. O caso foi denunciado no dia 25 de março (conforme Boletim de Ocorrência), na Delegacia de Combate aos Crimes Agrários, Raciais e de Intolerância, e a investigação está em curso.

Ainda emocionalmente abalado, Werbeth disse que quer justiça, e a liberdade de poder trabalhar livremente. “A questão do racismo dela, de vir me xingando, dizendo que eu acabei com o marido dela. Meu contato era com o meu cliente, que era marido dela. Tenho minha profissão que trabalho há anos. A injúria aconteceu, eu não sei o que ela falou de mim para outras pessoas que estavam ali. Foi aí que eu procurei um advogado e fiz o boletim de ocorrência na delegacia”, disse o segurança.

O caso aconteceu quando Werbeth estava a trabalho fazendo segurança para um cliente. Ele conta que ao avisá-lo, a acusada, que estava saindo da loja de conveniência, já começou com as agressões verbais, proferindo ofensas de cunho racista. O vídeo apresentado pelos advogados de Werbeth mostram o momento em que ele se afasta enquanto ela avança para cima dele e é contida por algumas pessoas que estão perto. De acordo, com Wer-



O CRIME DE RACISMO TERIA ACONTECIDO EM UM POSTO NA AVENIDA DOS HOLANDESES

beth, ele saiu de perto para não causar mais problemas e também porque se sentiu constrangido, visto que havia muitas pessoas no local vendo aquela situação. “Quando ela me viu ficou muito alterada me xingando de vários nomes, como macaco, preto safado, e outros que não quero falar aqui. Eu estava trabalhando. Meu medo era que eu perdesse o meu emprego quando meu cliente visse aquilo ali, mas tenho medo ainda que ela espalhe isso, como já vem fazendo, para outros clientes, e eu perca os meus trabalhos”, disse Werbeth, que trabalha como segurança há pelo menos 15 anos.

O advogado dele, Adenauer Luiz Castelo Branco Rocha Júnior, comple-

tou que não foi a primeira vez que Werbeth foi agredido. Outros atritos já haviam ocorrido quando ele ainda trabalhava para o ex-marido da acusada. E que a denúncia é para que não ocorram outros episódios como o que aconteceu. “Infelizmente este não foi o primeiro e nem último caso de agressão contra negros. Ela deu sorte porque ninguém chamou a polícia para prendê-la em flagrante, até porque é um crime inafiançável. Se ele não tivesse saído do local, a situação poderia até ficar pior. A gente está aguardando o desenrolar do inquérito, esperando que o delegado chame as pessoas para serem ouvidas”, disse Adenauer Luiz Castelo Branco Rocha Júnior.

Sentimento de impotência no momento da agressão



Casado e pai de dois filhos, Werbeth disse que ficou impotente diante da situação. E que já tinha visto acontecer com os outros, mas sentiu na pele, quando aconteceu com ele. “É uma coisa que as pessoas falam como se fosse uma coisa normal. Eu quero a minha liberdade de sair para trabalhar, não ter que estar me escondendo das pessoas, pelo fato de ser negro. Eu trabalho com isso, vivo disso”, disse, lamentando a situação.

Adenauer Rocha complementa que duas situações estão sendo defendidas nesse caso, a suspeita de racismo e de injúria racial e a garantia do poder de trabalhar, de Werbeth. Por isso, um outro advogado está no caso para assegurar que ele não seja prejudicado no seu trabalho. “Ele tem outras pessoas para quem ele presta serviço de motorista e segurança, aí isso prejudica muito o trabalho dele. A pessoa faz isso, aí sai ilesa, faz o que quer, fala o que quer e acha que pode fazer isso a qualquer momento e que não vai ser

punida de forma alguma? Nós vamos levar isso até o fim. O racismo é uma pauta recorrente, séria e as pessoas tem que entender que não há mais espaço para isso”, finaliza Adenauer Rocha.

495 ocorrências de crimes de injúria racial no estado

De acordo com a Polícia Civil do Maranhão, no ano de 2021, foram contabilizadas 38 ocorrências de racismo e 495 ocorrências de crimes de injúria racial no estado. “A respeito do quantitativo de inquéritos em andamento, inquéritos concluídos, casos investigados e penas aplicadas, além dos dados referentes ao mês de janeiro e fevereiro de 2022, o prazo para consolidação dos dados é de até 7 dias úteis”, informou a Polícia Civil sobre os registros de 2022.

A Secretaria de Estado da Igualdade Racial (SEIR) informou que desenvolve, desde 2015, ações de conscientização e combate a crimes raciais. “São

desenvolvidas ações de fortalecimento étnico em comunidades, além da realização de encontros e palestras em escolas e faculdades. Nestas atividades, a população é orientada sobre como identificar os tipos de racismo e demais crimes raciais e como denunciá-los”.

Saiba como denunciar o racismo no Maranhão

Para denunciar qualquer ação de preconceito ou discriminação racial, procure a delegacia mais próxima. Os casos de racismo são resolvidos na Delegacia de Crimes Raciais (Rua Rio Branco, Centro); outro canal é a Polícia Militar do Maranhão pelo número 190; na Ouvidoria dos Direitos Humanos, Igualdade Racial e Juventude, que pode ser acessada pelo WhatsApp (98) 99104-4558 ou e-mail: ouvidoria.sediipop@gmail.com; ou Disque 100. A ligação é gratuita e funciona 24 horas por dia e em todos os dias da semana.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes
e Combate à Violência no Trânsito



Apoio: GLEMA-Grande Loja Maçônica do Maranhão

SOSVIDA faz aniversário de 11 anos de luta pela paz no trânsito



A SOS VIDA pela paz no trânsito foi lançada dia 15.04.2011 e ao longo dos últimos 11 (onze) anos tem desenvolvido muitas ações em favor do trânsito seguro. Veja abaixo as principais ações realizadas ao longo desse período.

Ações permanentes na atualidade

- 1- Campanha Educativa em faixa de pedestres (com 135 ações já realizadas)
 - 2- Educação para o trânsito
 - 2.1- Nos colégios do SESI em São Luís, Bacabal e Imperatriz
 - 2.2- No IFMA de São José de Ribamar-MA
 - 2.2- Gravação de vídeos aulas sobre educação para o trânsito para os professores da rede pública estadual
 - 3- Publicação semanal, aos domingos, de uma coluna educativa e informativa sobre trânsito no jornal O Imparcial e no blog do jornalista Abel Carvalho em Bacabal.
 - 4- Veiculação semanal de questões sobre o trânsito (informativas e educativas) no programa DIREITO NO AR da rádio Timbira
 - 5- Publicação frequente nas mídias Instagram e Facebook
- Ações de grande relevância já executadas e em execução**
- a) Abaixo-assinados pela duplicação da BR-135 e pela efetividade da Lei Seca
 - b) Celebração anual desde 2011 do DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
 - c) Campanha Educativa de Motociclistas em parceria com autoescolas, com concessionárias de motos e com o Pacto pela Paz, entre outros PARCEIROS
 - d) Ações durante a Semanal Nacional de Trânsito (18 a 25 de setembro) e o MAIO AMARELO
 - e) EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO:
 - Elaboração de 02 cadernos de apoio pedagógico
 - Inserção da educação para o trânsito em escolas da rede pública no estado do Maranhão em parceria com a SEDUC-Secretaria de Estado da Educação tendo atingido 40 municípios; e
 - Nas escolas do SESI de São Luís, Bacabal e Imperatriz nos anos de 2017 e 2018.
- O Presidente e fundador da SOS VIDA, Lourival Cunha, agradece a Deus e a todos os parceiros pela valiosa e indispensável colaboração na realização das ações da SOSVIDA.

Código de Trânsito Brasileiro (Lei n. 9.503/97)

Art. 28. O condutor deverá, a todo momento, ter domínio de seu veículo, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito.assegurar esse direito.

Educação para o trânsito nas escolas do Sesi



A Escola do SESI de São Luís em parceria com a SOS VIDA realizou dia 08.04.22 a abertura do projeto educação para o trânsito para o ano de 2022.

Foram realizadas visitas em todas as turmas das crianças com a realização de mini palestras pelas professoras do SESI e pelo vice-presidente da SOSVIDA, professor Evaristo de Lima. As palestras prosseguiram dia 11.04.22 no ensino fundamental e terão outras na semana vindoura. A parceria do SESI com a SOSVIDA para implementação da educação para o trânsito com tema social com base no caderno de apoio pedagógico da SOSVIDA começou em 2017.

Faça a sua parte pelo trânsito seguro: seja obediente às Leis do Trânsito.

- Facebook e Instagram: SOSVIDA PAZ NO TRANSITO;
- Twitter: @valorizacaoavida
- E-mail: valorizacaoavida@gmail.com
- Fones: (98)98114-3707 (VIVO-Whatsapp)

SÉRIE D

Moto e 4 de Julho de olho na primeira vitória

O Papão do Norte foi goleado na estreia e o time piauiense empatou no primeiro jogo. As duas equipes buscam vencer na competição nacional

O Moto Club volta a campo neste domingo (24) para tentar os primeiros pontos na Série D do Campeonato Brasileiro. Na estreia, o time foi goleado pelo Castanhal-PA por 3 x 0, no Pará, mas agora em sua casa, o Papão do Norte quer voltar a vencer. O time maranhense enfrenta o 4 de Julho, às 17h deste domingo, no Nhozinho Santos

O técnico Júlio César tem um problema na lateral-direita, pois Douglas vai desfaltar novamente a equipe. O atleta não se recuperou de um desconforto muscular na parte posterior da coxa direita e será desfalte na segunda rodada da Série D do Brasileiro.

Além de Douglas, o Rubro-Negro tem no departamento médico o meia Wanderley (lesão na coxa), o volante Patrick (estiramento muscular) e Rodrigo Correia (lesão no joelho).

Com isso, os volantes Leal e Lucas Hulk se tornam opções para ocupar a faixa direita do setor defensivo de forma improvisada, com a falta de um lateral-direito de ofício. Um movimento realizado pelo técnico Júlio César na partida contra o Castanhal, na derrota por 3 a 0.

O técnico Júlio César também treinou com a entrada de Emerson Nike na equipe titular. Bruno Henrique ou Mário Sérgio podem ser sacados neste caso.

4 de Julho

O time piauiense fechou sua preparação, na manhã da última sexta-feira (22), antes de pegar as malas e seguir para o Maranhão. Para a viagem, o Colorado teve uma boa notícia: mais sete



O PAPÃO DO NORTE ESTREOU COM DERROTA POR 3 X 0 PARA O CASTANHAL-PA

atletas foram regularizados no sistema de registros de jogadores e estarão aptos a jogar contra o Moto Club, no domingo, em São Luís. O treino da equipe colorada foi realizado na Arena Ytacoatiara, em Piri-piri.

Além do meia Aurélio e do atacante Erverson, que tiveram seus contratos regularizados anteriormente, os volantes Kaká e Cabeça, os meias Moisés e Samuel Rato e os atacantes Diego e Caio César estão à disposição do técnico Edson Souza.

A ideia é que o atacante Wallace também possa retornar após tratar lesão na coxa.

Quem segue de fora é o atacante Erivan, que se recupera de uma lesão no ligamento do joelho. O Colorado busca a primeira vitória na competição nacional. No jogo de estreia, em Piri-piri, o 4 de Julho empatou em 1 a 1 com o Pacajus. A partida deste domingo, com o Moto Club, está agendada para as 17h, no estádio Nhozinho Santos, em São Luís.

COMPETIÇÃO NA FRANÇA

Socorro Reis quer subir no ranking mundial



PRINCIPAL NOME DO KITESURF SUL-AMERICANO, SOCORRO DISPUTA EVENTO QUE VALE PONTOS PARA O RANKING INTERNACIONAL

A kitesurfista do Maranhão, Socorro Reis, estará novamente em ação a partir de domingo (24). Desta vez, a pentacampeã brasileira de Hydrofoil vai disputar a Semana Olímpica Francesa em Hyères, na França, competição que vale pontos para o ranking mundial. Um bom resultado fora do país pode fazer com que a maranhense suba algumas posições e seria importante para a sequência do ciclo olímpico Paris 2024.

Socorro chega para a disputa na França em grande fase na carreira. Ela lidera o ranking sul-americano com folga e está no Top 3 das Américas, atrás apenas das norte-americanas Daniela Moroz e Kirstyn Obrien. No geral, ela subiu para a 30ª posição depois do vice-campeonato na Tailândia,

em março. “Vamos para mais um grande desafio neste ano. O vice-campeonato no Campeonato Asiático serviu para começarmos bem a temporada, mas ainda precisamos evoluir. Estou bem preparada para a Semana Olímpica Francesa e confiante em conseguir um bom resultado para seguir subindo no ranking”, disse a atleta.

Somente este ano, além do evento realizado na Tailândia e este agora na França, Socorro Reis ainda disputará outras três competições fora do país visando Paris 2024. “Cada degrau é uma conquista, uma evolução, um aprendizado, é um ajuste que temos que fazer para que, em 2024, a gente consiga conquistar a vaga para brigar pela medalha olímpica. Só tenho a

agradecer ao patrocínio master do governo do Estado e da Fribal, que já está ao meu lado há quatro anos. Muito obrigada, também, aos patrocínios do Grupo Audiolar e da Revista Kitley. Darei sempre o meu melhor para colocar o Maranhão e o Brasil no lugar mais alto do pódio como forma de agradecimento por todos vocês acreditarem nesse sonho”, concluiu Socorro Reis.

Vale destacar que, por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, a maranhense Socorro Reis tem o patrocínio master da Fribal e do governo do Estado, além de ser patrocinada pelo Grupo Audiolar. Ela também conta com os patrocínios da Revista Kitley e faz parte do programa Bolsa Pódio.

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br



Decisão

Depois da desastrosa apresentação no jogo de estreia na Série D do Campeonato Brasileiro, o Moto entra em campo neste domingo com um único objetivo: vencer o 4 de Julho-PI, às 17h, no Estádio Nhozinho Santos, jogando bem, e transmitindo confiança à sua torcida. O jogo tem gosto de decisão para o técnico Júlio César Nunes, responsável pela aprovação da maioria das contratações feitas após a eliminação do time no Estadual.

Com um retrospecto negativo em que só ganhou do Juventude Samas (lanterna do campeonato), Nunes, apesar do apoio que tem recebido da diretoria, sabe que todo técnico de futebol vive de resultados e que em caso de uma nova derrota será difícil sua permanência no cargo.

No jogo anterior, ele viu o Moto superior ao Castanhal que, no seu entendimento, apenas foi cirúrgico, ou seja, aproveitou as três melhores oportunidades. Também queixou-se da longa viagem a Bragança-PA e da falta de tempo para treinamento. Estes problemas, agora já não existem mais.

O time que vai entrar em campo é praticamente o mesmo da estreia. O adversário, porém, é tão difícil quanto o primeiro. Sempre deu trabalho quando aqui se apresentou, embora esteja bastante modificado em relação ao grupo do ano passado. Foi, inclusive, reforçado com quatro atletas do Fluminense-PI, finalista do campeonato mafrense. Vem de um empate com o Pacajus-CE, em casa, mas tem dez caras novas.

Na verdade, o Moto já entra em campo pressionado, porque a grande esperança de sua torcida é ver o time subir para a Série C do Brasileiro, mas para isso necessita ter um bom elenco e uma comissão técnica competente.

Juventude Samas

Outra equipe maranhense que estará em ação neste domingo, no mesmo grupo (A-2) é o Juventude Samas, que enfrentará a Tuna Luso, às 15h, em Belém do Pará. O Poraquê perdeu na estreia, em casa, para o Flu-PI. O clube paraense perdeu por 3 a 1 para o Tocantinópolis. Dirigido tecnicamente por Zé Augusto, o Samas está reforçado por Clecione (ex-PAC), Codó (ex-Moto), Anderson Testa, Gustavo Gosta, Gustavo Rodrigues, Cavi e Guilherme, do Iape.

Anotem!

Recebo do companheiro Manoel Martins, detalhes importantes das conquistas do Sampaio Corrêa nos estaduais. O Tricolor conquistou seu trigésimo sexto título de campeão maranhense de futebol, sendo o segundo em cima do Cordino da Cidade de Barra do Corda. O Sampaio já teve outras conquistas do campeonato com outros clubes do interior, como Bacabal, Imperatriz e Santa Quitéria. Como destaque, o time boliviano perdeu um título em 2009 para o Jv Litoral de Imperatriz.

Sexto título invicto

O Sampaio ganhou pela sexta vez, o título de campeão maranhense de maneira invicta. A primeira conquista foi em 1940, quando conquistou 13 vitórias e empatou apenas uma, nos 14 jogos que fez no campeonato. Em 1942, em 8 jogos que fez no campeonato, ganhou sete e empatou uma. Em 1953, foram 8 vitórias e 2 empates. No ano de 1964, seis vitórias e dois empates. No ano de 1986 treze vitórias e sete empates, e agora, seis vitórias e seis empates.

4º tricampeonato

O Sampaio conquistou seu quarto título de tricampeão, considerando que para chegar ao penta, tem que passar pelo tri: 1984, 1985 e 1986, 2010, 2011 e 2012 e agora 2020, 2021 e 2022. A conquista do campeonato de 2022, foi nas cobranças de penalidades, do mesmo jeito da conquista de 1985, quando ganhou do Moto pelo placar de 7 x 6.

Campanha em 2022

Foram 24 pontos, 12 jogos, 6 empates, 19 gols marcados, 09 sofridos. Os principais artilheiros foram: Eron e Gabriel Poveda 3 gols. 02 Preparadores técnicos: João Brigatti no primeiro turno e Léo Condé no 2º turno. Edson Medeiros (Preparador Técnico da Base) e Renatinho (Auxiliar Técnico) comandaram o Sampaio, cada um, em um jogo.

Último quadro

Luiz Daniel – Mateusinho (Soares) – Joecio – Nilson Junior – Pará – Wesley Dias (Maurício) – Ferreira – Renatinho (Gabriel Popó) – Pimentinha – Gabriel Poveda (Wesley Pionteck) – Eron

Técnico: Léo Condé. Jogaram ainda: Gabriel Batista; Eduardo Maranhão; Eloir; João Victor; Lucas Araújo; Pedro Carreterre e Van.

Desabafo

Eufórico após a conquista do tricampeonato, o presidente Sérgio Frota, do Sampaio, fez um pronunciamento por meio das redes sociais em forma de desabafo. Rebateu críticas, pediu apoio da torcida ao time que disputou o Brasileiro e repudiou o comportamento de um grupo que ainda no Castelão o provocou com xingamentos agressivos.

De quebra, mandou algumas indiretas aos cronistas esportivos que criticam seus métodos administrativos e erros nas contratações. Alguma novidade?

RECONHECIMENTO

Enme na final do Prêmio "Sim à Igualdade Racial"

A artista maranhense Enme está na final da edição deste ano, ao lado de nomes como a cantora Iza e o rapper Mano Brown



O Instituto Identidades do Brasil (ID_BR) anunciou os finalistas do Prêmio "Sim à Igualdade Racial 2022" no último dia 20. A iniciativa que entra em sua quinta edição, visa mapear, reconhecer e premiar pessoas, empresas, iniciativas e organizações que atuam em prol da igualdade racial no Brasil.

A artista maranhense Enme está entre os indicados ao lado de nomes como a cantora Iza e o rapper Mano Brown.

Enme é finalista na categoria "Arte em Movimento", uma categoria para cantores, produtores culturais/musicais e artistas negros e indígenas que tenham um portfólio com experiência consolidada. Estes profissionais devem gerar impacto social com o seu trabalho e relevância para o seu grupo racial. Os finalistas da categoria são: Dauá Puri, Enme, Iza e Jefferson De.

No total, são 10 categorias divididas em três pilares: Cultura (arte em movimento, destaque publicitário, raça em pauta, influência e representa-

tividade digital), Educação (educação e oportunidades, inspiração e intelectualidade), e Empregabilidade (comprometimento racial, liderança negra ou indígena, trajetória empreendedora), contando com indicações populares. Este ano foram mais de 18 mil indicações do público às categorias.

Os campeões levam para casa o troféu "Mad World", do artista plástico Vik Muniz, além de serem contemplados com R\$ 3 mil reais para fortalecer seus projetos, apoiar uma instituição ou, até mesmo, realizar algum objetivo pessoal.

O Prêmio Sim à Igualdade Racial 2022 será exibido no dia 28 de maio, às 17h no Multishow e no canal do YouTube do ID_BR.



CCVM

Feira de Vinil & Poesia abre as portas neste sábado

Mesmo com o avanço tecnológico que nos apresentou aos CDs e, hoje, aos streamings de música, o vinil ainda resiste. Os apaixonados pelo charme das músicas reproduzidas em vitrolas mantêm viva a tradição deste tipo de reprodução fonográfica. Uma dessas apaixonadas é a jornalista e DJ Vanessa Serra, que idealizou a I Feira Vinil & Poesia, que abre as portas ao público neste sábado, 23 de abril, das 14h às 19h, no Centro Cultural Vale Maranhão.

a feira surgiu para expandir o número de apreciadores, que pudessem trocar conhecimentos e momentos de lazer em torno desse universo artístico.

A programação contará com discotecagem de conhecidos nomes da cena local, um bate-papo sobre a produção fonográfica maranhense com Mestre Josias Sobrinho, uma masterclass de montagem e manuseio de aparelho para discotecagem de vinil, recital de poesia e stands de venda de livros e vinis.

Totalmente gratuita, a programação faz parte do programa Pátio Aber-



FEIRA SURTIU PARA EXPANDIR O NÚMERO DE APRECIADORES DE MÚSICA E LITERATURA

to do CCVM.

Confira a programação:

14h – Masterclass de montagem e manuseio de uma aparelhagem para discotecagem do vinil com o técnico de som e DJ Maurício Capella

15h – DJ Marcos Vinícius

16h – Bate-papo com Mestre Josias Sobrinho

16h30 – DJ Joaquim Zion

17h – Recital poético com Zé Maria Medeiros, Karla Castro, Eloy Melônio,

Elisa Lago e Jorge Passinho.

18h – DJ Vanessa Serra, participação especial Dicy

Presenças dos stands:

- Planta & Vinil/Plantas Daqui
- Sebo do CB
- Feira da Tralha
- Crown Records
- Max Retrô
- Vinil Disco Clube
- Vinil e CD pra Você – discoteca Josias Sobrinho

SÃO LUÍS

Biblioteca Maria Firmina será inaugurada neste sábado



O SEEB-MA inaugurará neste sábado (23), a partir das 18h, a Biblioteca Popular Maria Firmina dos Reis, no Centro de São Luís.

O nome da Biblioteca foi escolhido por meio de votação on-line, em que Maria Firmina concorreu com bancários e outros expoentes da cultura e da comunicação. Maria Firmina dos Reis foi uma notável mulher e escritora ludovicense, primeira romancista negra brasileira e militante ativa da causa feminista, abolicionista e da educação para todos.

SÃO JOÃO DO MARANHÃO

Ensaaios de bumba-meu-boi agitam final de semana

PATRICIA CUNHA

Um trecho da letra da toada do cantor e compositor Chico Saldanha diz que "no mês de maio tá todo o povo ensaiando", fazendo uma alusão aos ensaios de bumba-meu-boi, primeiro dos quatro ciclos da brincadeira, uma das mais tradicionais do Maranhão. Mas isso era em tempos passados. Atualmente os ensaios começam cada vez mais cedo. E neste ano então, com a volta da realização dos festejos juninos, os grupos estão muito mais empolgados para as apresentações nos terreiros e espaços juninos do estado.



Matracas, zabumbas, pandeirões e outros instrumentos musicais já estão ressoando nos mais diversos cantos da cidade no aquecimento da festa mais tradicional do Maranhão: os festejos juninos. Em suas sedes ou em locais improvisados grupos de bumba-meu-boi reúnem aos sábados e domingos seus batalhões e brincantes nos ensaios que se configuram como uma grande festa antecipada, para a preparação das homenagens a São João.

Neste sábado, se você gosta de bumba-meu-boi e/ou estava com saudades, tem várias opções para escolher. A cidade vai ter festa em todos os cantos e O Imparcial vai dar algumas dicas, dentre os vários ensaios que terão na Ilha.

Completando 125 anos, agora em 2022, o Boi da Maioba, sotaque de matraca, fará o 4º ensaio neste sábado, 23, na Associação da Antiga TELMA, no Anil, a partir das 22h. Por enquanto, a diretoria está com os olhos voltados para os ensaios, para depois, se concentrar no aniversário de mais de um século de existência. "Prepare sua matraca, seu pandeiro, se vista de alegria 'pra' vadiar com a Maioba até de manhã", convidou o presidente do grupo José Inaldo. O ensaio promete acontecer até de manhã.

O Boi União da Baixada do Rio Anil, fará o 1º ensaio também neste sábado, das 16h às 21h, na Quadra Esportiva do Rio Anil. "Estamos cheios de alegria, porque depois de dois anos sem brincar é muita satisfação eu começar a brincar de novo. Estar no São João é aquilo que eu gosto de fazer. Espero que seja um São João maravilhoso. Falaram que vai ser o maior São João do Maranhão, eu espero que sim", disse Raimundo Miguel Ferreira, o seu Raimundinho, presidente do grupo.

O Boi de Axixá, do sotaque de orquestra, fará o seu ensaio itinerante neste sábado, na quadra poliesportiva do São Francisco, a partir das 19h. O evento terá as participações dos grupos Boizinho Incantado, Boi da Lua, Boi Upaon-Acu, Boi de Sonhos, Boi de Morros.

No domingo, 24, a Praça Benedito Leite vai ficar pequena. O batalhão do Boi de Leonardo, sotaque de zabumba, vai estar na Feirinha, a partir das 13h, fazendo um grande ensaio aberto.

E tem mais ensaio...

O Boi Lendas e Magias do Centro Histórico, sotaque de orquestra, também fará seu ensaio itinerante no dia 30 de abril com vários grupos, na Praça da Flor do Samba, no Desterro, a partir das 20h. Os bois Upaon açu, Sonhos, Meu Tamarineiro e Nina Rodrigues, além da dança portuguesa Rainha de Portugal, marcarão presença.

"Nós passamos dois anos sem essa festa linda e maravilhosa e nós sabemos que o São João movimenta a economia porque temos costureira, bordadeira, fornecedor, enfim... a gente está feliz de retornar esse ano depois de 2 anos parados. A expectativa é

de que seja o melhor São João que já tivemos e rezar para Deus para que não aconteça mais pandemia que nos atrapalhe. Estamos desde março nos preparando, então estamos com uma expectativa boa para essa temporada que será a melhor de todas", disse Valkimer Monteiro, presidente do Boi Lendas e Magias do Centro Histórico.

Da zona rural, o centenário Boi de Maracanã, sotaque de matraca, também está organizando tudo em sua sede. O boi costuma arrastar milhares de pessoas em suas apresentações fará o primeiro ensaio no dia 7 de maio.

No domingo de Páscoa realizou a tradicional Cantoria onde foram apresentadas e cantadas as toadas de 2022. "Foi dada a largada para o São João 2022 do Boi de Maracanã. A nossa tradicional cantoria foi um sucesso, estávamos todos com muita vontade de dançar, cantar e ver todo o nosso povo unido novamente. Mostramos que as nossas cores estão vivas. Afirmamos com toda convicção que o Batalhão de ouro está pronto depois de 2 anos de muita saudade e muitas lutas!", disse a diretoria.

O ensaio é o primeiro do ciclo junino, onde coreografias são montadas, são feitos seletivos para novos brincantes e as toadas são apresentadas. Tudo isso é a preparação para o ensaio redondo, o último do ciclo antes do batizado, que pode ocorrer até o dia 23 do mesmo mês.